

IRÃ

Protestos entram na quarta semana em meio a confrontos

Paris – O Irã viveu um novo dia de protestos no sábado, marcado por confrontos de rua e trabalhadores em greve, quase quatro semanas após a morte da jovem Mahsa Amini, que desencadeou uma onda de condenações no mundo e uma repressão sangrenta do regime. Mahsa, uma curda iraniana de 22 anos, foi detida em 13 de setembro pela Polícia Moral de Teerã por desrespeitar o rígido código de vestimenta para mulheres. Ela faleceu três dias depois no hospital.

Na sexta-feira, as autoridades iranianas disseram que a morte da jovem não foi causada por “espancamento”, mas pelas sequelas de uma doença cerebral. Mas seu pai, Amjad Amini, rejeitou o relatório médico em entrevista ao Iran International, uma emissora de televisão de língua persa com sede em Londres. “Vi com meus próprios olhos sangue saindo das orelhas e do pescoço de Mahsa”, disse.

No sábado houve manifestações em vários bairros da capital, assim como em Isfahan, Karaj, Shiraz e Tabriz, entre outras cidades. Segundo a organização não governamental Iran

Human Rights (IHR), com sede em Oslo, pelo menos 95 manifestantes foram mortos desde o início da repressão, em 16 de setembro. Conforme o governo, seriam 60 mortos, incluindo 12 policiais. Em Saqqez, cidade localizada no Curdistão (Oeste) e de onde Mahsa era originária, um grupo de alunas se manifestou agitando os véus acima de suas cabeças, de acordo com vídeos gravados no sábado, informou a ONG de direitos humanos Hengaw, com sede na Noruega. “Mulher, vida, liberdade”, cantavam.

Em outro vídeo compartilhado no Twitter, um homem parece ter sido morto enquanto estava sentado ao volante do carro em Sanandaj, capital da província do Curdistão, onde tiros foram ouvidos. O chefe de Polícia da província, Ali Azadi, afirmou que a vítima foi morta “por forças antirrevolucionárias”. Em outras imagens, homens enfurecidos parecem se vingar de um membro da Basij, uma milícia islâmica que trabalha sob ordens do Estado, espancando-o severamente. Outro vídeo mostra uma jovem supostamente morta a tiros em Mashhad, no Nordeste.

Rússia bombardeia cidade de Zaporizhzhia e mata civis

Ataques russos ocorreram no dia seguinte à destruição parcial da ponte da Crimeia, construída pela Rússia, por um caminhão-bomba

Kiev – Bombardeios russos atingiram a cidade ucraniana de Zaporizhzhia durante a madrugada deste domingo, matando muitos civis, no dia seguinte à destruição parcial por uma explosão da ponte da Crimeia construída pela Rússia após a anexação da península.

Os ataques das forças russas atingiram prédios residenciais em Zaporizhzhia e mataram entre 12 e 17 pessoas, três dias após outros ataques que fizeram 17 vítimas nesta cidade no Sul da Ucrânia. O último balanço fornecido pela administração regional de Zaporizhzhia indicava 13 mortos e 60 feridos, incluindo mulheres e crianças. Já uma primeira avaliação da prefeitura apontou inicialmente para 17 mortos. O presidente Volodymyr Zelensky, por sua vez, falou de 12 mortos e de 49 pessoas, incluindo seis crianças, levadas ao hospital.

REVÊS PARA MOSCOU. A explosão que atingiu a ponte que liga a península ucraniana anexada à Rússia é outro grande revês para Moscou, após várias derrotas no front ucraniano. O Exército da Ucrânia e os serviços especiais de Kiev não confir-



MARYNA MOISEYENKO / AFP / CP

Prédios residenciais foram atingidos na madrugada deste domingo

maram nem negaram seu envolvimento na ação, e Zelensky apenas ironizou em um vídeo sobre o clima “nublado” no sábado na Crimeia, uma provável alusão à fumaça da explosão. Após a enorme explosão, mergulhadores examinaram ontem a ponte para avaliar os danos estruturais. O tráfego de veículos e ferroviário foi parcialmente retomado no sábado. Um comboio de vagões com combustível também pegou fogo na ponte. O Ministério dos Transportes russo declarou ontem que os trens de passageiros da Crimeia para a

Rússia estavam “funcionando de acordo com o plano normal”.

As autoridades russas atribuíram a explosão, que matou três pessoas, a um caminhão-bomba de propriedade de um morador da região russa de Krasnodar. Mais tarde, o presidente russo, Vladimir Putin, acusou o serviço secreto ucraniano de ter provocado a forte explosão na ponte e classificou o incidente de “ato terrorista” contra uma infraestrutura importante. “Os autores, os executores e os patrocinadores são o serviço secreto ucraniano”, declarou Putin.

COREIA DO NORTE

Mais dois disparos de mísseis balísticos

Seul – A Coreia do Norte disparou no mar dois mísseis balísticos na madrugada deste domingo, segundo o Exército sul-coreano, em meio a tensões sobre os exercícios militares liderados pelos Estados Unidos na região. O Exército da Coreia do Sul informou que “detectou dois mísseis balísticos de curto alcance entre 1h48min e 1h58min disparados da região de Munchon, na província de Kangwon, no Mar do Japão. Os mísseis “voaram aproximadamente 350 km a uma altura de 90 km”, disse o

Estado-Maior Conjunto de Seul em comunicado, chamando o lançamento de “séria provocação”.

Pyeonggang defendeu no sábado sua última salva de disparos de mísseis como uma resposta legítima às “ameaças militares americanas” após vários dias de exercícios militares conjuntos entre Coreia do Sul, Japão e Estados Unidos. Este é o sétimo lançamento de míssil norte-coreano em duas semanas.

O Japão também confirmou os lançamentos, com sua Guarda Costeira, dizendo que os mísseis

caíram fora da zona de exclusão econômica do Japão. O vice-ministro da Defesa japonês, Toshiro Ino, observou que “um dos dois pode ter sido um míssil balístico lançado por submarino (SLBM)”. Seul informou em setembro que havia detectado sinais de que o Norte estava se preparando para lançar um SLBM, arma que Pyongyang testou em maio. Por sua vez, o Comando Indo-Pacífico dos EUA disse que estava “ciente do lançamento dos mísseis e está em consulta com nossos aliados e parceiros”.

IRLANDA

Mortos na explosão em posto de combustível

Dublin – Pelo menos dez pessoas morreram na explosão de um posto de combustível em um vilarejo no Noroeste da Irlanda. A tragédia “provocou dez vítimas”, informou um oficial da Polícia em entrevista coletiva. “As vítimas são sete adultos, dois adolescentes e uma menina em idade escolar primária”, explicou. “Não esperamos que haja outras vítimas.” Não há informações sobre desaparecidos.

“As informações que temos no momento apontam para um trágico acidente”, disse, parecendo descartar um ato voluntário. Mas a Polícia mantém a “mente aberta”. Uma fotografia aérea tirada após a deflagração mostra o posto destruído após a explosão. Dois imóveis residenciais de dois andares vizinhos desmoronaram. Um morador do bairro, Kieran Gallagher, cuja casa fica a cerca de 150 metros

do local, relatou que a explosão o fez pensar em uma bomba.

A Polícia, os bombeiros, ambulâncias e serviços de guarda costeira irlandeses, o serviço de ambulância aérea da Irlanda do Norte e uma equipe de especialistas da província britânica trabalharam durante toda a noite. O Hospital Universitário de Letterkenny, a 24 quilômetros do posto de combustível, foi colocado em situação de emergência.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | (51) 3216.1615

PROCERGS
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Governança e Gestão Estratégica

AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 48/2022

O PROCERGS torna pública a data de abertura do Pregão Eletrônico 48/2022 para aquisição de equipamento IPS e serviços. Maiores informações em www.procergs.rs.gov.br/licitacoes. Serão recebidas propostas até 01/11/2022 às 10h.

Porto Alegre/RS, 7 de outubro de 2022.
Daniel Antunes Carper,
Pregoeiro

SINDICATO DOS SERVIDORES FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL - SINDISERF

Comunicado aos servidores que eram vinculados ao extinto DNER e à Polícia Rodoviária Federal do Rio Grande do Sul

O SINDISERF/RS comunica os servidores, aposentados e pensionistas que eram vinculados ao extinto Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER e ao Departamento de Polícia Rodoviária Federal do Rio Grande do Sul que devem contatar com sua assessoria jurídica com a máxima brevidade possível, para recebimento de valores das diferenças salariais referentes à URV de 1988, caso o respectivo nome faça parte do rol de beneficiários. Essas diferenças decorrem de ação trabalhista movida pelo sindicato contra o DNER e se originaram da política governamental à época vigente que causou prejuízos salariais aos trabalhadores. Em caso de falecimento, é necessário que os sucessores e pensionistas do servidor falecido entrem em contato para recebimento dos valores. O contato pode ser feito no escritório da assessoria jurídica do SINDISERF/RS, situado na rua Andrade Neves, n. 155/116, bairro Centro, em Porto Alegre, ou pelos telefones (51) 3284.8300 e (51) 32838450 e e-mail publico@woida.adv.br, ou, ainda, no endereço do SINDISERF/RS, situado na rua Bento Martins, n. 24, sala 901, bairro Centro, em Porto Alegre/RS, telefones 0800.6031988 e (51) 30636900.

Celc SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

AVISO LINK ACESSO DOCUMENTOS TÉCNICOS

Concorrência Pública Internacional 0032/2022 Processo 21/300-0010590-5

A CPL/Celc, designada pela Portaria nº 246/2022 e seus anexos, no uso de suas atribuições, torna público que foi disponibilizado o link de acesso aos documentos técnicos do edital em epígrafe, o qual encontra-se disponível no site www.compras.rs.gov.br.

Paulo Roberto Sbaraini Lunardi
Subsecretário CELC/SPGG

A Subsecretaria da Administração Central de Licitações – CELC localiza-se na Av. Borges de Medeiros, nº 1501, 2º andar – Porto Alegre – RS. Os dados necessários das referidas licitações e Atas de Registro de Preços, e os demais atos referentes a julgamentos, fase recursal e resultados deverão ser acompanhados nos sites www.celc.rs.gov.br e/ou www.compras.rs.gov.br.